

Senado terá debate com Petrônio respondendo a Brossard na terça-feira

JORNAL DO BRASIL

Brasília — O Senado voltará a viver, esta semana, dias de grandes debates com os discursos comemorativos da Revolução, prevendo-se como ponto alto a fala, na terça-feira, do líder Petrônio Portela, que vai dar uma resposta ao "negativismo" do Senador Paulo Brossard (MDB-RS), e mostrará os aspectos positivos da Revolução e sua contribuição para o desenvolvimento do país.

Respondendo pela liderança da Oposição, o Senador Mauro Benevides informou que o MDB pretende também analisar, sob seu ângulo, os 11 anos de Revolução, e lembrou a frase de Ortega y Gasset, citada num discurso da semana passada, segundo a qual "cada tempo tem sua altura", para concluir que "o Senado está vivendo à altura do tempo da distensão".

MOMENTO

Segundo disse, ontem, o Senador Petrônio Portela, o momento político brasileiro coloca em evidência o parlamento, onde a controvérsia está situada em alto nível. "Enquanto colocada em alto nível, não há porque temer a controvérsia. O sistema democrático vive dela e se elucida através dela" — disse.

Sobre o seu discurso, na próxima terça-feira, o Senador Portela informa que pretende exaltar os Governos revolucionários no que eles têm feito de positivo e no que têm contribuído para melhorar a sociedade brasileira.

— Será também uma resposta ao Sr Paulo Brossard. Não pude respondê-lo por ocasião de seu discurso porque ele falou numa quarta-feira. No dia seguinte, tive de comparecer a uma reunião com o Ministro Nascimento e Silva. Na sexta-feira, o plenário estava esvaziado e logo começou o recesso da Semana Santa.

O Senador Petrônio Portela terminou de ler, com atenção, o discurso de 83 laudas do Sr Brossard, aproveitando os dias de recesso. Segundo afirmou, anotou diversos pontos passíveis de crítica, principalmente por externar um "negativismo" não condizente com o momento político em que estamos vivendo.

— Estou com a resposta pronta e não sei se ela provocará novos debates, através de apartes, dos Senadores do MDB, mas não evitarei a contra-resposta. Concederei todos os apartes que pedirem porque acredito que serão esclarecedores e servirão também para que o Partido do Governo elucide posições — afirmou.

Com essa posição, o líder do Governo se integra no papel traçado para a Arena pelo Presidente Geisel e responde também ao Senador Franco Montoro, que o acusou de colocar a Oposição em ridículo no plenário do Senado. Diz ele:

— O Partido do Governo tem o que dizer e deve fazê-lo porque a omissão, não ajuda a ninguém. O nosso papel é dar respostas claras, é explicar os atos do Executivo, é contribuir para a obra de reconstrução nacional. Mais do que nunca devemos estar imbuídos desse papel, sem temer o debate com a Oposição.

ESQUEMA

Dentro do esquema traçado pela Arena para comemorar, no plenário de Senado, o aniversário da Revolução, é importante salientar também os discursos dos Senadores Henrique La Rocque — que fala na quarta-feira sobre a história da Revolução — Jarbas Passarinho — que examinará o comportamento das Forças Armadas — e Virgílio Távora, que verá os aspectos econômicos do Governo.

Serão discursos que não ficarão sem resposta: o Senador Mauro Benevides, que afirma que seu Partido, o MDB, ficará à altura dos pronunciamentos da Arena, confirmou ontem que o líder da Oposição, Sr Franco Montoro, já está inscrito para falar na quarta-feira, quando vai fazer uma análise dos 11 anos da Revolução, para mostrar o que considera os principais desvios ocorridos nos setores sociais e econômicos.

O Senador Mauro Benevides não sabe ainda quem deverá responder, por sua vez, ao discurso do Sr Jarbas Passarinho, cujo pronunciamento se baseará em documento que está elaborando e que deverá ter pelo menos 50 linhas. Para o vice-líder da Oposição, é mais provável que essa resposta fique por conta dos Senadores Marcos Freire e Paulo Brossard.